

12 de agosto de 2026

Uma Carta Pastoral para a Colômbia

Amados,

Graça e paz a vocês em nome de Jesus Cristo.

Nosso coração se volta agora para o povo da Colômbia, que amanheceu esta semana diante de uma perda repentina e devastadora. Em 10 de agosto, um poderoso terremoto atingiu o departamento, ou província, do Chocó, no oeste da Colômbia - o mais forte já registrado no país. Comunidades inteiras foram abaladas até seus alicerces. Vidas foram perdidas, famílias buscam os desaparecidos, e o chão sob tantos literalmente cedeu.

A tradição wesleyana nunca nos pediu para escolher entre a fé e a ação. João Wesley ensinou que a santidade pessoal e a santidade social estão unidas - que não podemos amar a Deus sem também cuidar das feridas do nosso próximo. Em momentos como este, esse ensinamento deixa de ser uma ideia e se torna um chamado: para estar presentes, dar com generosidade e acompanhar os que choram.

É isso que a nossa fé nos pede.

Um desastre desta magnitude tem a capacidade de anular a distância. A Colômbia pode estar longe de muitas das nossas congregações, mas o Corpo de Cristo não reconhece esse tipo de distância. As palavras de Paulo aos Coríntios permanecem verdadeiras aqui: se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele. A dor que se levanta do Chocó, de Cali, de Quibdó, de Manizales, e de tantos outros lugares, é uma dor que também carregamos, porque aqueles que sofrem ali não são estranhos para nós. São família.

Nesta semana, enquanto líderes de toda a família metodista se reúnem para o Conselho Metodista Mundial em El Salvador, estaremos ao lado de irmãs e irmãos da Colômbia e da Venezuela - um lembrete de que a nossa conexão não está apenas na doutrina, mas na dor compartilhada e na esperança compartilhada. Levamos a Colômbia conosco para esse encontro, em oração e com propósito.

Por meio do Comitê Metodista Unido de Assistência (UMCOR), temos um canal confiável e fiel para estender esse cuidado. A UMCOR está se mobilizando para avaliar as necessidades no local e coordenar com os parceiros já presentes na Colômbia, para que a assistência - alimentos, água potável, atendimento médico e abrigo - chegue a quem mais precisa. Mesmo que o alcance total dos danos ainda esteja sendo definido, essa presença importa: é um sinal de que nenhuma comunidade sofre sozinha.

Peço que se unam a este esforço da maneira que puderem. O que damos, mesmo agora, se torna alimento sobre uma mesa, água limpa, e abrigo para uma família que ficou sem abrigo.

Vocês podem doar por meio da UMCOR no seguinte link:

[Clique aqui para doar](#)

Doar não é a totalidade da nossa resposta. A oração carrega o que o dinheiro não pode.

Oremos por aqueles que choram esta noite, para que não carreguem sua dor sozinhos.

Pelos feridos, e pelos hospitais que se esforçam para cuidar deles, para que suas forças sejam renovadas.

Pelas famílias que ainda esperam notícias dos desaparecidos, para que a esperança não se esgote antes do tempo.

Por aqueles que perderam suas casas, para que o abrigo venha rapidamente e a estabilidade os siga.

Pelas equipes de resgate e assistência que trabalham além do esgotamento, para que suas forças não se esgotem antes que o trabalho termine.

Pela Igreja Metodista na Colômbia (Iglesia Colombiana Metodista), para que continue dando testemunho da proximidade de Deus mesmo agora.

Que a paz de Cristo nos guie, e que a compaixão de Deus nos mova a agir.

Caminhando com vocês na missão de Cristo,



Bispo Ruben Saenz Jr.
Presidente, Conselho de Bispos
A Igreja Metodista Unida